

11516 - A experiência de implantação do núcleo de estudos agroecológicos no Campus Rural de Marabá do Instituto Federal do Pará

SILVA, Luís Mauro Santos¹; SILVA, Murilo da Serra², SILVA, Marcos Antonio Leite³;
ARAÚJO, William Bruno Silva⁴;

1 UFPA/NCADR, lmsilva@ufpa.br; 2 IFPA/CRMB, mserrasilva@yahoo.com.br ; 3 IFPA/CRMB, marcosproambiente@gmail.com; 4 IFPA/CRMB, william.bruno@ifpa.edu.br

Resumo: Inserido no contexto de concepção participativa de projetos de desenvolvimento local, o Campus Rural de Marabá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará tem se destacado. O mesmo está localizado no município de Marabá, com o desafio de conceber uma proposta de ciência consonante com a realidade local, especialmente visando estabelecer uma nova matriz técnico-científica destinada para os agricultores familiares e demais povos e comunidades tradicionais. O Núcleo de Estudos Agroecológicos do Sudeste Paraense foi implantado em setembro de 2010, na parceria com o Fórum Regional de Educação do Campo. A principal finalidade é construir um ambiente de diálogo que aproxime docentes, técnicos, discentes e os povos do campo como um espaço de reflexões e estudos sobre o enfoque agroecológico amazônico, desenvolvendo pesquisa-ação em meio real. As atividades do núcleo também tem permitido exercitar a “indissociabilidade” entre pesquisa, ensino e extensão, quando conseguimos fazer com que o conhecimento gerado seja procedente do objeto da realidade e que haja a retroalimentação a partir das atividades educativas.

Palavras-Chave: Educação do Campo, jovens, agroecologia.

Contexto

Estudos recentes reforçam a afirmativa popular de que o sudeste paraense tem priorizado modelos de desenvolvimento insustentáveis em contexto amazônico (ASSIS et al., 2011; SILVA e MARTINS, 2008; BRASIL-SDT, 2010). O investimento federal em uma dinâmica de desmatamento e implantação de monocultivo de pastagens catalisou a transformação da floresta amazônica em um “vazio” social (latifúndios pecuários) repleto de injustiças sociais e seus conflitos. Este cenário se acirrou mais ainda com o ciclo de exploração mineral que mantém uma relação de assimetria econômica que não apresenta perspectivas de melhorias de vida para a parcela mais expressiva da população.

De acordo com o Plano territorial de desenvolvimento rural sustentável da região (BRASIL-SDT, 2010), a construção de ambientes educacionais que valorizem a realidade regional e sua população rural marca um dos maiores desafios para uma fase de virtuosidade no desenvolvimento regional.

O Campus Rural de Marabá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, implantado a partir de 2008 em um assentamento da reforma agrária no município de Marabá, tem a missão de atender a demanda e o desafio atual dos povos do campo, construindo conhecimentos de maneira a realizar agricultura e manejo dos recursos naturais alicerçados em bases sustentáveis de produção. O que significa gerar ciência consonante com a realidade local, visando estabelecer uma nova matriz técnico-científica destinada para os agricultores familiares e demais povos e comunidades tradicionais (IFPA/CRMB, 2009).

Nesse contexto, para cumprir os propósitos de uma formação aliada com o protagonismo social local e o envolvimento das realidades regionais, o Campus Rural de Marabá aposta nos princípios agroecológicos (CAPORAL e COSTABEBER, 2004; PETERSEN; DAL SOGLIO e CAPORAL, 2009) como fundantes de uma educação do campo renovada e capaz de apoiar a construção de novas concepções da pesquisa, especialmente no envolvimento ativo da sociedade, tanto na valorização dos saberes não acadêmicos, quanto na concepção de novas metodologias acadêmicas.

Neste sentido, como meio de potencializar e operacionalizar a sua ênfase agroecológica, em setembro de 2010, em parceria com instituições locais foi criado o Núcleo de Estudos Agroecológicos do Sudeste Paraense, com a finalidade, principal de construir um ambiente de diálogo que aproxime docentes, técnicos, discentes e os povos do campo como um espaço de reflexões e estudos e construção de conhecimento acerca do enfoque agroecológico Amazônico, desenvolvendo pesquisa-ação em meio real, articulada as atividades de ensino e extensão.

Descrição da experiência

O Núcleo de Estudos Agroecológicos do Sudeste Paraense é um projeto em curso apoiado pelo MEC/SETEC, que se propõe a ser um espaço de diálogo de saberes entre docentes, técnicos, discentes e povos do campo. Um dos pontos centrais do projeto consiste no atendimento direto a 16 estudantes do curso técnico em agropecuária com ênfase em agroecologia do CRMB, residentes em 14 diferentes projetos de assentamento de reforma agrária de 07 municípios do sudeste paraense.

No entanto, a atuação do Núcleo tem uma amplitude que vai além do CRMB. São parceiros no projeto: a Universidade Federal do Pará – UFPA, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST e a Cooperativa de Prestação de Serviços – COPSERVIÇOS. Essa teia de articulação passa ainda pelo GT de agroecologia do fórum regional de educação do campo do sul e sudeste do Pará – FREC.

Todas as ações do núcleo buscam seguir princípios agroecológicos preconizados no projeto político pedagógico da instituição. O seu principal foco é a manutenção de práticas de pesquisa sobre os problemas do ambiente em que vivem as relações sociais e produtivas, incluindo os contextos em que os educandos estão inseridos; as estratégias organizativas das comunidades; dentre outros. Para tanto, faz-se uso de diversos instrumentos pedagógicos que permitem investigar a realidade (IFPA/CRMB, 2009).

Foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos: o processo de composição e formalização do núcleo através de reuniões com educadores, educandos e parceiros institucionais onde foi apresentado o planejamento das atividades; realização de oficinas de nivelamento sobre o entendimento epistemológico da agroecologia e sua importância na consolidação da pesquisa como princípio educativo; o planejamento coletivo; a realização de atividades que propiciem a construção do conhecimento agroecológico regional; o envolvimento dos parceiros regionais em eventos ligados à construção de referenciais agroecológicos para apoiar o aprimoramento de políticas públicas de valorização e consolidação da agricultura familiar; a elaboração de materiais didáticos e artigos científicos de modo a valorizar as pesquisas e os experimentos desenvolvidos.

Resultados

Com a perspectiva/meta de contribuir na materialização do proposto no projeto político pedagógico, o núcleo, além de proporcionar momentos de estudo do mesmo, tem se firmado como um espaço de construção dos planos de estudo que os educandos levam para o tempo comunidade, assim como, de sistematização e interpretação dos resultados das pesquisas (retorno dos planos de estudo) que os alunos trazem do tempo comunidade. O que se caracteriza como estratégia articuladora da tríade ensino, pesquisa e extensão envolvendo o tempo-escola e o tempo-comunidade.

Desta forma, a atividade de mapeamento e sistematização de experiências promissoras nos lotes e comunidades dos educandos contribuiu no levantamento de temáticas de pesquisa e extensão integradas à aplicação dessas temáticas nos conteúdos de sala de aula.

As oficinas de nivelamento de princípios e conceitos agroecológicos, possibilitaram a reflexão por parte dos educandos dos prós e dos contras dos princípios agroecológicos no seu lote e na sua comunidade, assim como, a construção dos princípios da agroecologia para o meio amazônico. Nas oficinas também se identificou, através da leitura dos educandos, limites e possibilidades dos assentamentos no qual eles vivem e as temáticas de pesquisa, conforme tabela 1.

Tabela 1. Temáticas de pesquisa levantadas pelos educandos em seus Projetos de Assentamento e Acampamento.

PA/ACAMPAMENTO	Educandos	TEMA DO PLANO DE ESTUDO
PA Grande Vitória	01	Integração lavoura criações
PA Grande Vitória	01	Educação ambiental
PA Agroextrativista	01	Recuperação de áreas degradadas – Sucessão de lavouras / lavoura branca; perenes.
PA Nova vitória	01	Plantas medicinais – “Farmácia verde”
PA Paulo Fonteles	01	Silvicultura
Acampamento João Canuto	01	Fitotecnia (Viveiro de mudas)
PA Balão II	01	Sistemas Agroflorestais (SAF’s)
PA pajé	01	SAF’s
PA Terra Prometida.	01	Lavoura branca e fruticultura limão caju, cupu banana (2 linhas)
PA Água Fria	01	SAF’s + Apicultura
PA Gleba jacaré	01	SAF’s
PA Araras	01	Zootecnia – “Granja agroecológica”.
PA Jacundá	01	Recuperação de áreas degradadas – “Sucessão Ecológica”.
PA Ponta de Pedra	01	SAF’s

Fonte: Relatório atividades Núcleo CRMB (2011).

Os temas propostos servem de subsídio para o planejamento, para a formação de grupos de pesquisa e para o percurso formativo do curso. Uma atividade programada

será a realização, no acompanhamento do tempo comunidade, de seminários temáticos em municípios pólos que centralizam certo número de projetos de assentamento onde residem os educandos.

As atividades do núcleo também tem permitido exercitar a “indissociabilidade” entre pesquisa, ensino e extensão, quando conseguimos fazer com que o conhecimento gerado seja procedente do objeto da realidade e que haja a retroalimentação a partir das atividades educativas.

Desta forma, o núcleo tem potencializado as atividades pedagógicas baseadas na pesquisa como princípio educativo e contribuirá para um efetivo uso de temas geradores no ensino e para o levantamento de índices técnicos na pesquisa com os sistemas locais de produção.

Agradecimentos

A ABA (Associação Brasileira de Agroecologia); aos parceiros do FREC e pelo apoio financeiro da Comissão interministerial (MEC-MAPA-MCT).

Bibliografia citada

ASSIS, HALMENSCLAGER, F.; OLIVEIRA, M. C. C. de. A formação da agropecuária no sudeste paraense: atores, conflitos e projetos de desenvolvimento. In: **Práticas agroecológicas: soluções sustentáveis para a agricultura familiar na região sudeste do Pará**. Org. Andréa Hentz; Rosana Maneschy, Jundiaí, SP, Paco Editorial, 2011, p. 25-66.

BRASIL – SDT. **Plano territorial de desenvolvimento rural sustentável de sudeste paraense**. Resp.: OLIVEIRA, M. C. C. de; ASSIS, W. S. de; SILVA, L. M. S.; ALVES, A. M. N.; TAVARES, F. B.; FERREIRA, D. S.; MAFFEZOLI, A. M.; FREIRE, V. F.; LIMA, R. G. S.; SOUZA, P. R. de; FREITAS, R. L.; SANTOS, E. 2010, Brasília – DF, 147.

CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: alguns conceitos e Princípios**. Brasília: MDA/SAF/DATER – IICA, 2004, 24p.

IFPA/CRMB. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária integrado com o Ensino Médio, ênfase em Agroecologia**. Marabá, 2009, 58 p.

PETERSEN, P.; DAL SOGLIO, F. K. e CAPORAL, F. R. A construção de uma ciência a serviço do campesinato. In: **Agricultura familiar camponesa na construção do futuro**. Paulo Petersen (org.) - Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009, p. 17 – 32.

SILVA, L. M. S.; MARTINS, S. R. Impactos das limitações epistêmicas sobre sustentabilidade nas ações do Pronaf na porção sudeste do Pará. In: **Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento/Universidade Federal do Pará, Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural, Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas**. v. 1, n. 5 – Belém: UFPA/ NCARDR/PPGAA, 2005/2008. p. 7-28.